

Gente RAINFOR

Carlos Quesada (Beto)
Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia – INPA
Manaus, Brasil



Quando se juntou à RAINFOR?

Iniciei o meu trabalho com o grupo RAINFOR em 2001, colectando solos nas áreas do projecto na Amazônia.

É verdade que também estudou em Leeds?

Sim, em 2004, após realizar diversas colectas e análises de solos para o projecto, fui aceite como aluno de doutoramento em Leeds, estudando as interações entre os diversos solos Amazónicos e a vegetação acima deles.

Quais são os seus interesses de pesquisa?

Tenho um grande interesse em ciclos biogeoquímicos, ecologia de ecossistemas, estoques de carbono e ciência do solo em geral.

Está envolvido em algum projecto neste momento?

Actualmente sou post-doc do projecto RAINFOR, implementando uma nova rede de monitoramento das mudanças nos estoques de carbono nos solos da Amazônia.



Notícias RAINFOR-AMAZONICA

Já se passaram alguns meses desde a nossa última Newsletter e temos notícias interessantes para partilhar consigo!

A nossa notícia principal a anunciar foi a decisão de criar um boletim conjunto: RAINFOR-AMAZONICA, uma vez que os seus temas se complementam!

Para aqueles que não têm conhecimento do projecto AMAZON ICA aqui está uma breve descrição: **AMAZONICA** é um consórcio de 5 anos (2009-2014) entre o Reino Unido-Brasil financiado pelo NERC (*National Environmental Research Council, UK*). A página seguinte contém mais informação acerca deste projecto!

- **Forest Plots.net** - Se não visitou recentemente a base de dados de parcelas florestais (www.ForestPlots.Net), encorajamo-lo a fazê-lo. Este projecto está associado com a RAINFOR, e fornece um repositório seguro e acessível online para toda a rede de inventários florestais, a qual conta actualmente com 172 parcelas. Gestores das parcelas podem armazenar, gerir e analisar os seus dados aqui.

A Gabriela López-Gonzalez actualiza periodicamente a base de dados; apesar de ela estar muito ocupada, agradece sugestões!

Quando obter o seu nome de usuário/senha, pode explorar o site em mais pormenor. Todo o trabalho realizado pela RAINFOR desde 2008, é financiado pela fundação Moore, e está publicamente disponível (actualmente mais de 70 parcelas). Para além da informação disponível acerca destas parcelas, como o diâmetro das árvores e táxon, também pode encontrar muitas outras adicionais, tais como:

- Informação geográfica da parcela.
- Os participantes no estabelecimento da parcelas e remedição, incluindo os investigadores principais, assistentes de campo, alunos.
- Informação acerca da biomassa, a densidade e diversidade das árvores dos dados públicos disponíveis pode ser facilmente consultada utilizando as funções da biblioteca de consulta.

Os investigadores principais das parcelas individuais na rede da RAINFOR têm acesso a mais opções. Dependendo do nível de segurança concedido, os administradores das parcelas podem:

- Ver, editar e actualizar dados das suas parcelas e das árvores, com a sua senha exclusiva.
- Descarregar fichas de campo padrão para as suas parcelas, para facilitar o recenseamento.
- Executar consultas mais sofisticadas, por exemplo, para ver a densidade da madeira, taxas de crescimento e taxas de mortalidade, para todas as parcelas a que têm acesso.

- **Forest Plots** - Os dados das parcelas do trabalho de campo na Bolívia, realizado em 2009, já estão publicamente disponíveis! *Para mais informações acerca das parcelas florestais e como requerer uma conta, por favor visite www.forestplots.net*

- Leia mais sobre as campanhas de campo em que as pessoas da RAINFOR estiveram envolvidas na Amazônia, no site da RAINFOR. *Informação disponível em Inglês, Espanhol e Português:*
http://www.geog.leeds.ac.uk/projects/rainfor/pages/campaigns_eng.html



Amostragem de Gases com Efeito de Estufa, com avião, em Rio Branco e Tabatinga (Seneca II) e na Alta Floresta (Cesna 206)



Floresta perto de Alta Floresta



Salinópolis



Notícias RAINFOR-AMAZONICA

AMAZONICA

O objectivo geral do AMAZONICA é obter um equilíbrio de carbono na bacia relacionado com os gases com efeito de estufa durante um período de quatro anos. A abordagem combina a taxa de troca da troposfera inferior à média de CO₂, CH₄, CO na bacia usando medições *in situ*, com métodos de modelização dos fluxos de superfície. A modelização com transporte atmosférico utiliza-se para vincular as distribuições de gases com efeito de estufa troposféricos, processo baseado em estimações do fluxo da superfície. Os componentes mais importantes da estimacão da superfície de fluxo incluem a melhoria da estimacão dos fluxos associados à vegetação terrestre e troca de uso de terra, e por sua vez melhorar as predições da evolução futura do sistema climático e do ciclo de carbono na bacia.

Início do Programa de Medição, terrestre e com aviões, de Gases com Efeito de Estufa
Luciana Gatti, Alessandre Martinevski, Manuel Gloor, John Miller

Após uma longa, mas finalmente bem-sucedida aquisição de equipamento de recolha de gases com efeito de estufa, começámos no final de ano passado a colecta regular de gases com efeito de estufa, desde a troposfera inferior à média (até 14.500 pés), acima da Bacia Amazónica. Especificamente, iniciámos medições aéreas em Rio Branco, Tabatinga e na Alta Floresta. Estas medições complementam as medições realizadas em Santarém. Também começámos a recolher amostras na zona litoral de Salinópolis (Pará). Um estudo recente realizado pela Luciana, resume as implicações sobre fontes e sumidouros de CO₂ provenientes de áreas terrestres dentro da região de influência da estação de Santarém, revelaram sazonalidade de fluxos, semelhantes àquelas determinadas utilizando métodos terrestres de co-variância de vórtices turbulentos (*Eddy flux*); e também que a vegetação nesta região está aproximadamente em equilíbrio. Estamos entusiasmados que os novos dados nos permitirão alargar esta análise a uma área muito maior da bacia e identificar e entender o que controla os fluxos de carbono em grande escala. A partir deste momento em diante é importante que compilemos os fluxos antropogénicos terrestres de CO₂, de CO, CH₄ e fluxos de gases provenientes dos rios para pudermos comparar com os dados atmosféricos e obter uma síntese de ciclo do carbono e o seu controlo ao nível da bacia inteira.

Últimas Publicações

Chave J., Navarrete D., Almeida S., Álvarez E., Aragão L. E.O.C., Bonal D., Châtelet P., Silva-Espejo J.E., Goret J-Y, von Hildebrand P., Jiménez E., Patiño S., Peñuela M.C., Phillips O.L., Stevenson P., and Malhi Y. 2010. **Regional and seasonal patterns of litterfall in tropical South America.** *Biogeosciences* 7, 43-55.

Contacte-nos para obter uma cópia pdf deste artigo ou visite: <http://www.rainfor.org>

- Outras publicações também podem ser obtidas através do website da RAINFOR

Artigos RAINFOR em discussão

Biogeosciences

An Interactive Open Access Journal of the European Geosciences Union

Encorajamos os nossos parceiros e colaboradores a visitar [Biogeosciences](http://www.biogeosciences.net) para participar na discussão interactiva através deste link:

http://www.biogeosciences-discuss.net/special_issue34.html

Se tiver sugestões, comentários ou ideias para a próxima Newsletter, sff mande um email a i.l.s.ricardo@leeds.ac.uk

Biogeosciences, 7, 43–55, 2010
www.biogeosciences.net/7/43/2010/
© Author(s) 2010. This work is distributed under
the Creative Commons Attribution 3.0 License.



Regional and seasonal patterns of litterfall in tropical South America

J. Chave¹, D. Navarrete^{2,3}, S. Almeida⁴, E. Alvarez⁵, L. E. O. C. Aragão⁶, D. Bonal⁶, P. Châtelet⁷, J. E. Silva-Espejo⁸, J.-Y. Goret⁹, P. von Hildebrand⁹, E. Jiménez⁷, S. Patiño⁸, M. C. Peñuela⁸, O. L. Phillips⁹, P. Stevenson¹⁰, and Y. Malhi¹¹

